



**MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA**

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 51 - JULHO 2016

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **MAIO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás

Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.
Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em maio de 2016, a produção total de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,12 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), um aumento de 7,96% em comparação ao mês anterior, que foi de 2,89 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção total em maio foi de 2,49 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 8,73% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,29 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção total foi de 99,8 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a um aumento de 4,18% em relação ao mês anterior, que foi de 95,8 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram 928,9 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, um aumento de 15,92% em relação a abril, com o volume de 801,3 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 34,5 MMm³/d de gás natural, um aumento de 12% em relação a abril, com 30,8 MMm³/d. No total, foram produzidos no Brasil 1,15 MMboe/d de petróleo e gás natural, um au-

mento de 15% em comparação com abril, com a média de 1,0 MMboe/d.

Em maio, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.920 poços, sendo 770 marítimos e 8.150 terrestres. Os campos marítimos produziram 93,8% do petróleo e 76,6% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 63,8 bbl/d barris de petróleo por dia, produção 16,64% superior em relação a abril, com o volume de 54,7 bbl/d. Esses campos também produziram 8,7 Mm³/d de gás natural, uma diminuição de 19,4% em relação a abril, que foi de 10,8 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em maio 158,8 mil barris de óleo equivalente por dia (Mboe/d), uma diminuição de 0,25% em comparação a abril, com o volume de 159,2 Mboe/d. Essas bacias produziram 129,2 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 0,15% em relação a abril, que foi de 129,4 Mbbbl/d e produziram 4,7 MMm³/d de gás natural, valor igual ao do mês anterior.

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural com a produção média de 439,4 Mbbbl/d de petróleo e 19,0 MMm³/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 60 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.080 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a P-58, produzindo nos campos de Baleia Anã, Baleia Azul, Baleia Franca e Jubarte, um média diária de 168,7 Mboe/d, por meio de 11 poços a ela interligados.
- O petróleo produzido em maio teve a densidade média de 25,4° API, sendo 24,7% da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 46,4% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 28,9% óleo pesado (<22°API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

Em 17 de maio, a Petrobras assinou com a ANP a prorrogação dos contratos de concessão dos campos de Marlim e Voador até 2052. Originalmente esses contratos terminariam em 2025. O objetivo da Petrobras, com essa prorrogação, é garantir o máximo aproveitamento econômico das reservas existentes, através de projetos de revitalização desses campos, que preveem a instalação de duas novas plataformas e a perfuração de dez novos poços. Em 22 de maio, o navio plataforma FPSO Cidade de Saquarema deixou o estaleiro Brasa, em Niterói (RJ). Essa unidade será interligada ao novo sistema de produção de petróleo e gás, que operará no Campo de Lula (área de Lula Cen-

tral), no pré-sal da Bacia de Santos. O navio-plataforma será ancorado em profundidade de água de aproximadamente 2.120 metros. A unidade será o sexto sistema de produção no Campo de Lula, no polo pré-sal da Bacia de Santos. O FPSO Cidade de Saquarema ficará por alguns dias na chamada área de fundeio da Baía de Guanabara, realizando as inspeções e testes finais para, então, receber autorização e seguir para o campo. A área de Lula Central está localizada na concessão BM -S-11, operada pela Petrobras (65%), em parceria com a BG E&P Brasil – companhia subsidiária da Royal Dutch Shell plc (25%) - e com a Petrogal Brasil (10%).

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Duas Notificações de Descoberta foram comunicadas à ANP em maio de 2016. Uma notificação ocorreu em terra e outra em mar, ambas com indício de petróleo. A notificação em terra se deu em bloco operado pela empresa Imetame Energia, na Bacia Potiguar. A notificação em mar ocorreu na área de Libra,

Bacia de Santos, que tem a Petrobras como operadora.

Houve apenas uma Declaração de Comercialidade em maio de 2016, no Campo de Guriatã, na Bacia do Recôncavo, em bloco operado pela Petrobras.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1								12
Mar	1	0	2	0	1								4
Total	6	3	4	1	2	0	16						

O total de 299 concessões, operadas por 23 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em maio. Dessas concessões, 80 são marítimas e 219 são terrestres. Desse total, uma encontra-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras nove são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em abril de 2016.

OUTORGAS ABRIL 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	223	192.925	123	72.863	346	265.789
Campos	304	7.271	138	20.030	442	27.301

*Incluindo área/prospecto de Libra

A produção média diária de petróleo e LGN em maio de 2016 foi de 2,587 milhões de barris. Esse valor foi 8,8% superior ao registrado no mês anterior e 3,56% superior ao de maio de 2015, quando houve produção de 2,498 milhões de barris.

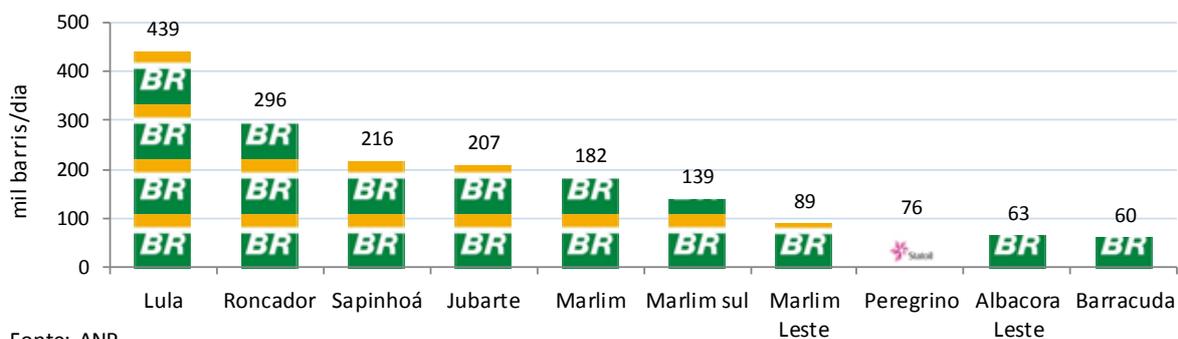
BRASIL - 2016
PRODUÇÃO MENSAL DE PETRÓLEO e LGN



Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

BRASIL - 2016
DEZ MAIORES CAMPOS PRODUTORES DE PETRÓLEO MAIO



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em maio de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em maio de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.331,68
Statoil Brasil O&G	75,75
Shell Brasil	42,90
Chevron Frade	22,81
Petro Rio	9,12
SHB	1,88
Gran Tierra	0,97
Petrosynergy	0,54
Partex Brasil	0,43
Nova Petróleo Rec	0,38

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em maio de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	2.056,85
BG Brasil	174,73
Repsol Sinopec	60,38
Statoil Brasil O&G	45,45
Petrogal Brasil	44,03
Sinochem Petróleo	30,30
Shell Brasil	24,71
Chevron Frade	11,80
Petro Rio	9,12
ONGC Campos	8,65

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em maio de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.541,51
Santos	745,51
Potiguar	59,52
Espírito Santo	38,94
Recôncavo	35,85
Sergipe	30,22
Solimões	24,79
Ceará	5,29
Alagoas	4,97
Camamu	0,48

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em maio de 2016.

	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	11	144,16	13,11
2º	PETROBRAS 52	Campos	16	124,78	7,80
3º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	121,08	24,22
4º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,79	23,96
5º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	107,40	17,90
6º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	4	96,43	24,11
7º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	6	92,90	15,48
8º	PETROBRAS 57	Campos	17	79,06	4,65
9º	FPSO CIDADE DE ANCHIETA	Campos	5	72,18	14,44
10º	PETROBRAS 50	Campos	18	64,02	3,56

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em maio, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 928,9 Mbbl/d e foi obtida a partir de 57 poços. Esse volume foi 15,9% superior ao alcançado em abril de 2016 e 27,9% superior ao mês de maio de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 439,4 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá, com a mé-

dia de 216,2 Mbbl/d.

O poço com maior produção em maio está localizado no Campo de Lula com o volume médio de 33,5 Mbbl/d. A produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 35,9% da produção nacional.

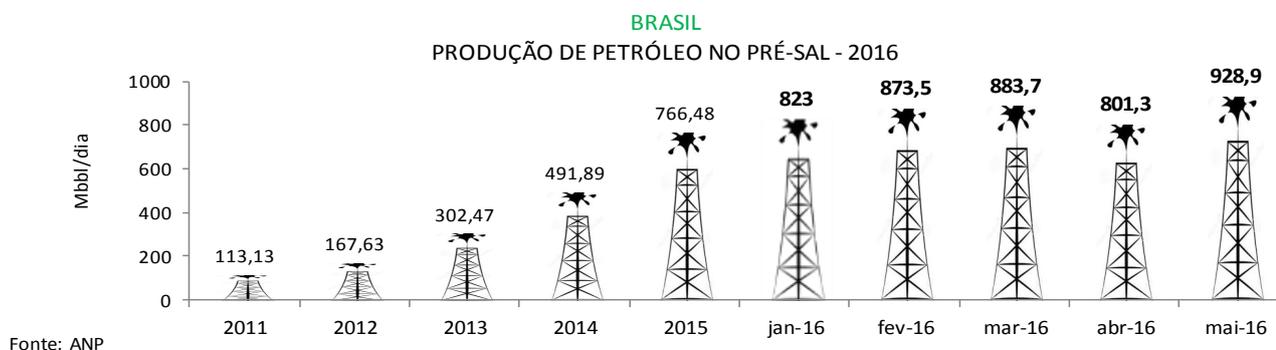


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

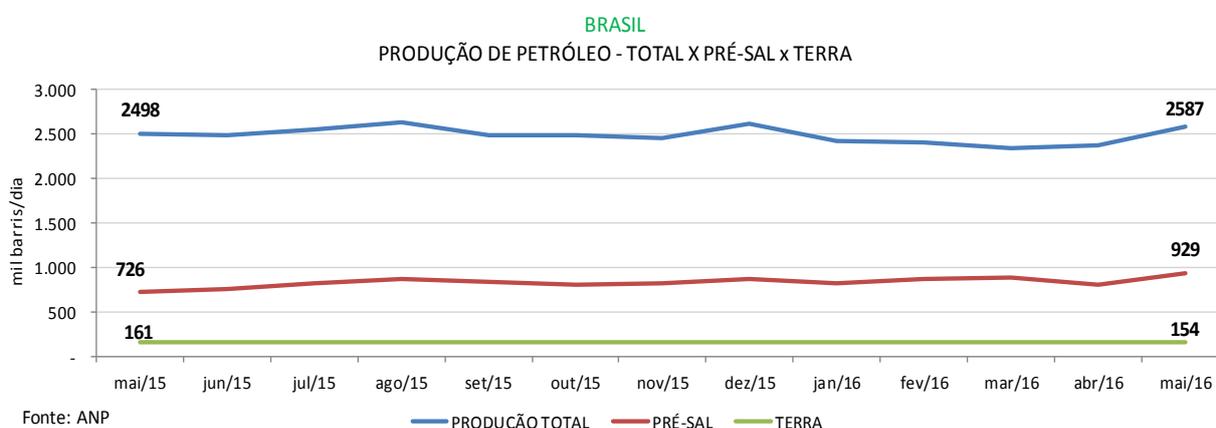


Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de maio de 2015 a maio de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,47
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,88
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,25
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,51
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,51
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	36,35
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,80
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	41,15
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,68
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,44
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,47	7,12	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	5,93
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	13,43
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	376,84
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	390,27
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.567,80
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.567,80
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	51,29
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	9,12
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	60,41
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	282,23
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	282,23
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	23,41
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,61
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	39,70	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	33,25
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.530,60	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,25	2.507,81

Fonte: ANP

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em maio de 2016 a média de 2,43 MMbb/d de petróleo e LGN, volume 7,22% superior ao registrado no mês anterior e 5,14% superior a maio de 2015. As demais operadoras produziram 155,43 Mbb/d, o equivalente a 6% da produção nacional, valor 43,1% superior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 10,70 Mbb/d, o equivalente a 0,4% da produção brasileira nesse período.

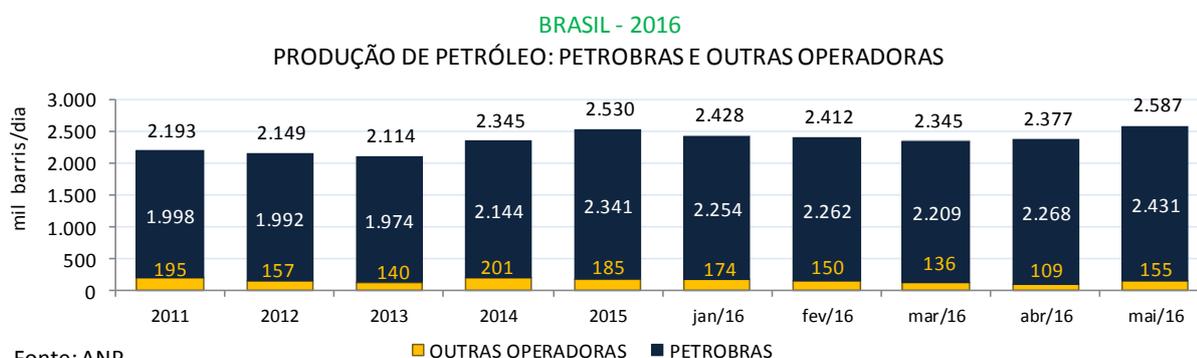


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em maio de 2016 foi exportado o volume médio de 530 Mbbl/d de petróleo, valor 35,6% inferior ao registrado no mês de abril de 2016 e 29,9% inferior em comparação com maio de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 0,53 bilhão (FOB), valor 24% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 200 Mbbl/d, valor 31,5% superior ao mês de abril de 2016 e 9,9% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,229 bilhão (FOB), valor 19,3% superior a abril de 2016 e 42,6% inferior ao registrado

no mesmo mês em 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países em maio: Arábia Saudita (66%), Argélia (19%) e Nigéria (15%). No mesmo período o Brasil exportou para: China (52%), Uruguai (19%), EUA (12%), Índia (8%), Chile (6%) e outros (3%).*

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 126, junho de 2016, página 13.

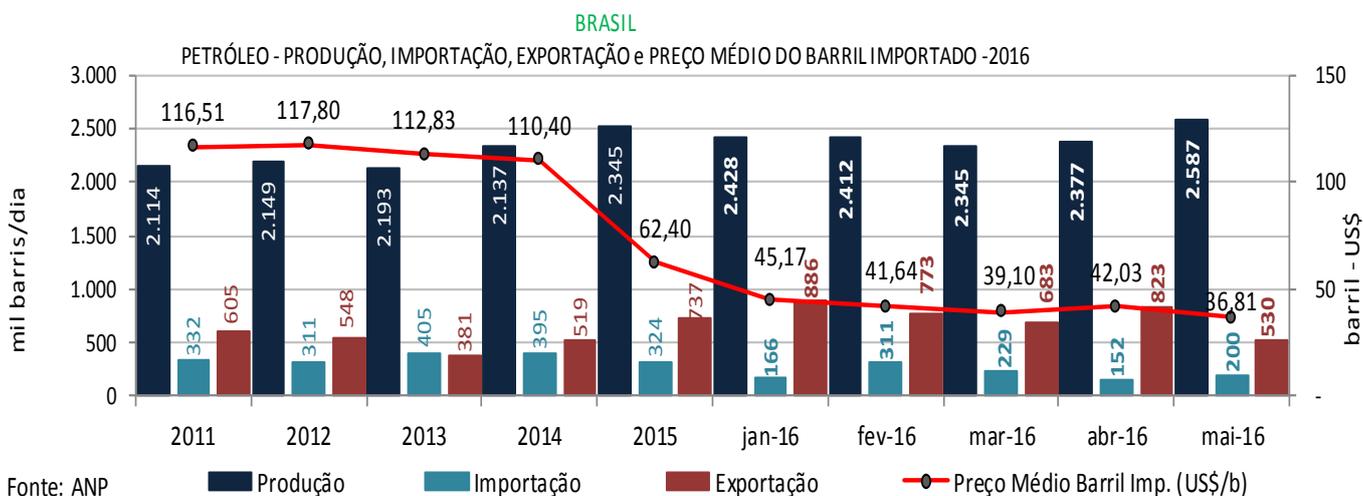


Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em maio de 2016 foi de 99,8 MMm³/d. Esse volume foi 4,2% superior ao contabilizado no mês anterior e 7,2% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 19,0 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 23,4 MMm³/d, volume 1,72% superior à produção de abril de 2016. Essa produção é equivalente a 23,43% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 14,4 MMm³/d.

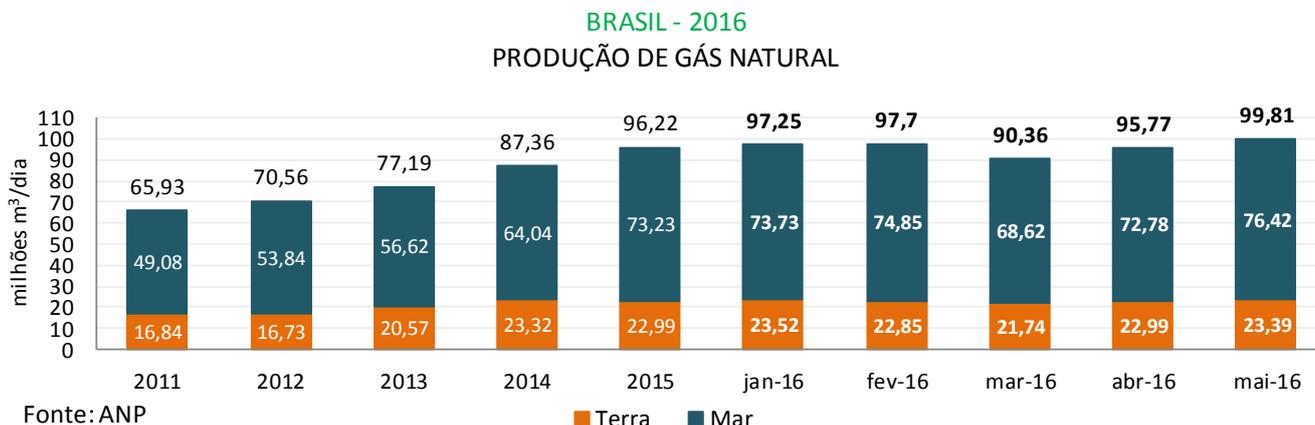


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 94,65 MMm³ de gás natural no mês de maio, volume 4% superior ao verificado em abril e 6,5% maior que em maio de 2015.

As demais operadoras produziram 5,16 MMm³/d, volume 7,8% superior a abril de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 4,3 MMm³/d, o equivalente a 4,3% da produção nacional.



Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em maio, a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 34,5 MMm³/d, volume 12% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 34,6% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 57 poços.

A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos foi de 26,86 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 7,64 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média diária de 18,98 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 7,29 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

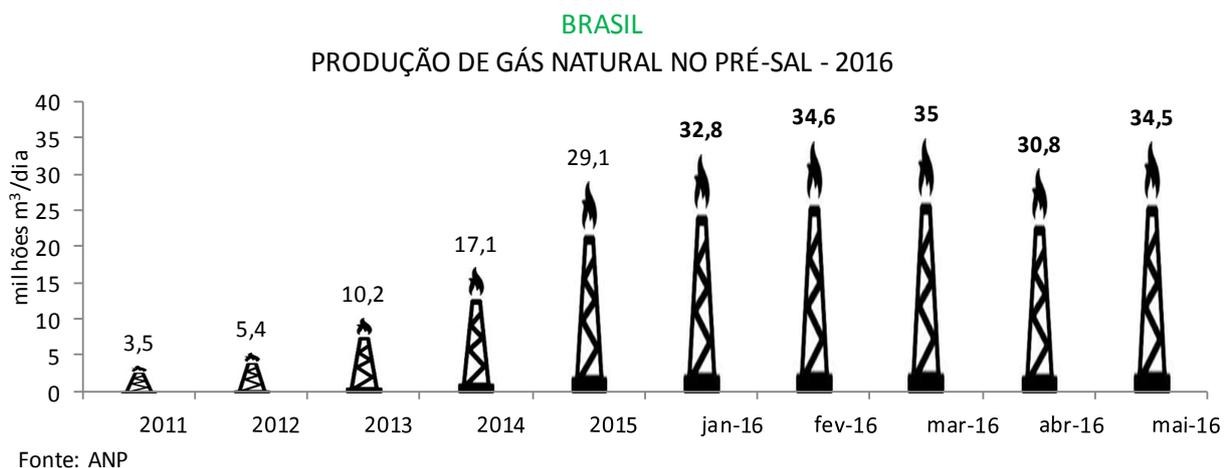


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em maio de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m³/dia
1º	Lula	Santos	18.981
2º	Sapinhoá		7.295
3º	Jubarte	Campos	3.850
4º	Baleia Azul		1.781
5º	Baleia Franca		953
6º	Marlim Leste		578
7º	Sepia	Santos	467
8º	Barracuda/Caratinga	Campos	341
9º	Marlim Voador		129
10º	Búzios	Santos	118

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

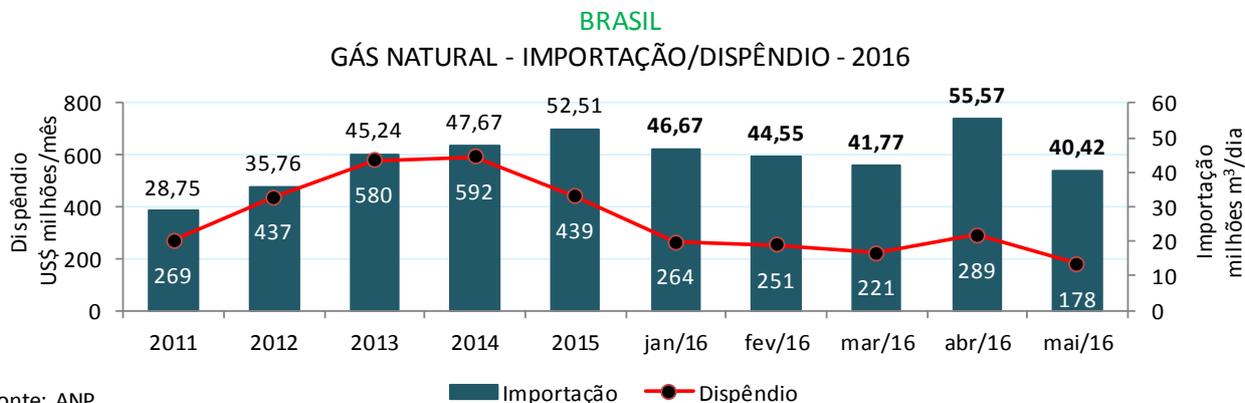
Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,06
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,18
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,24
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	14,34
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	14,34
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,77
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	6,02
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	8,79
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,08
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,08
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	8,50
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	8,73
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	3,88
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	3,88
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	41,39
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	41,39
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,32
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	1,01
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,33
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,33
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,21
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,46
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	93,80

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em maio de 2016 foi de 40,42 MMm³. Esse valor foi 27,3% inferior ao mês anterior e 26,42% inferior ao registrado em maio de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 178 milhões (FOB), valor 38,41% inferior ao mês anterior e 62,76% inferior ao contabilizado em maio de 2015.



Fonte: ANP

Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de maio de 2016 somaram R\$ 770 milhões, valor 14,06% superior ao mês anterior e 26,87% inferior a maio de 2015. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de feverei-

ro, maio, agosto e novembro. Em maio de 2016, a arrecadação das Participações Especiais alcançou R\$ 1,127 bilhão, valor 41,36% inferior ao verificado em fevereiro de 2016 e 41,07% inferior ao de maio de 2015.

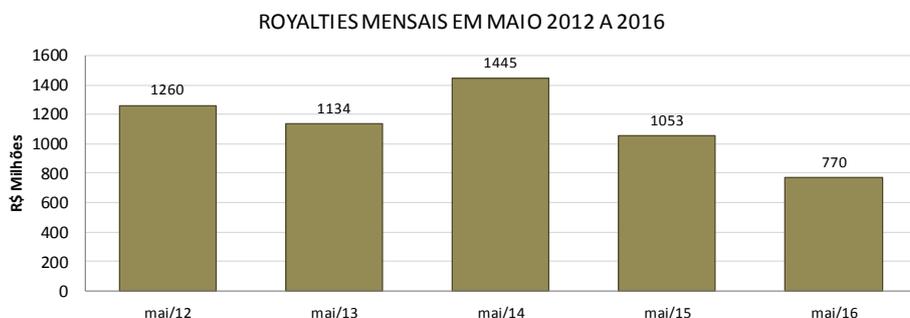


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de abril de 2012 a maio de 2016.

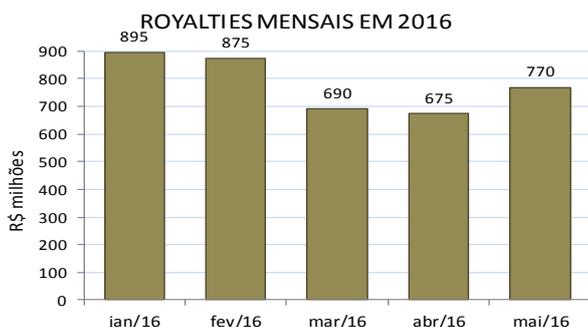


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

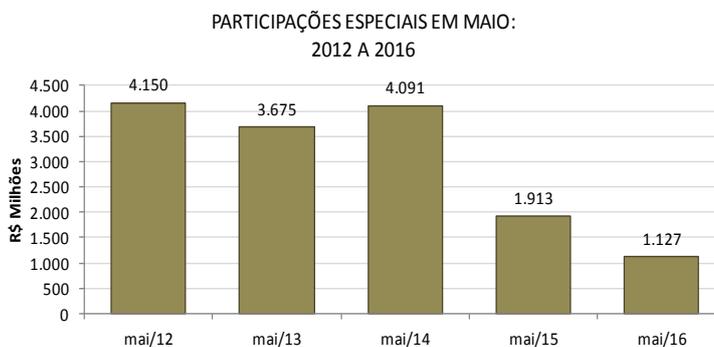


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das participações especiais nos meses de maio de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)										
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49	278,20	272,63	212,63	207,55	237,32
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11	283,51	276,60	221,16	216,44	245,53
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09	332,98	325,81	256,20	251,13	287,21
TOTAL	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69	894,70	875,04	689,99	675,12	770,06

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)										
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40		961,25			563,68
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91		769,00			450,94
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48		192,25			112,74
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78		1.922,49			1.127,36

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

VARÁVEIS MENSAIS									
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Petróleo (R\$/m3)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49	579,70	621,93	678,63	707,27
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25	22,75	24,89	29,13	31,54
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46	30,69	32,48	38,49	41,48
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57	461,91	445,17	395,25	407,10
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33	4,05	3,97	3,70	3,57

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: José Botelho Neto

Coordenadores: Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Lauro Doniseti Bogniotti

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira